

A NECESSIDADE DE PROTEGER VIDAS: A LEI LUCAS COMO PONTO DE PARTIDA PARA OUTROS SETORES TRABALHISTAS

Alessandro Arcanjelo Reis Silva<sup>A</sup>, Alexandra Fernanda Saraiva Paiva<sup>B</sup>,  
Aline Martins Guimarães de Almeida<sup>C</sup>, Ana Clara Almada Resende<sup>D</sup>,  
Bruna Lorraine do Carmo Teixeira<sup>E</sup>, Elionay Ribeiro Santos<sup>F</sup>,  
Jane Daisy de Sousa Almada Resende<sup>G</sup>, Jaíne das Graças Oliveira Silva Resende<sup>H</sup>



ARTICLE INFO	RESUMO
<p><b>Article history:</b> <b>Received:</b> April, 25<sup>th</sup> 2024 <b>Accepted:</b> June, 25<sup>th</sup> 2024</p>	<p><b>Objetivo:</b> Analisar a importância dos primeiros socorros dentro do contexto empresarial, destacando necessidade e os benefícios da capacitação dos funcionários para lidarem eficazmente com situações de emergência</p>
<p><b>Palavras-chave:</b>  Lei Lucas; Acidente de Trabalho; Primeiros Socorros; Saúde do Trabalhador.</p>	<p><b>Referencial Teórico:</b> A Lei Lucas previne tragédias capacitando profissionais para emergências, aumentando a sobrevivência. Destaca a importância de preparação cotidiana e servir como ponto de partida para promover políticas públicas incentivando empresas a treinarem funcionários em primeiros socorros.</p>
	<p><b>Método:</b> Foi realizada uma pesquisa qualitativa em artigos científicos, revisão integrativa da literatura, identificação do tema e questão norteadora; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão.</p> <p><b>Resultados e Discussão:</b> Estima que acidentes de trabalho causam perda anual de 4% do produto interno bruto (PIB) global, ficando o Brasil no quarto lugar mundial de acidentes de trabalho fatais. Pesquisa com trabalhadores da área rural e observaram que 11% deles sofreram algum acidente no ambiente de trabalho em um ano. Esses dados ressaltam a importância de treinamentos adequados para a prevenção de acidentes no ambiente de trabalho.</p> <p><b>Implicações da Pesquisa:</b> Esta pesquisa destaca a importância da capacitação em primeiros socorros no ambiente empresarial, promovendo um ambiente de trabalho seguro e influenciando políticas públicas de prevenção de acidentes.</p>

<sup>A</sup> Graduando em Enfermagem. Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN). São João del Rei, Minas Gerais, Brasil. E-mail: [aarcanjelo4@gmail.com](mailto:aarcanjelo4@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-0599-9552>

<sup>B</sup> Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN). São João del Rei, Minas Gerais, Brasil. E-mail: [alexandraferpaiva@gmail.com](mailto:alexandraferpaiva@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-6484-7736>

<sup>C</sup> Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN). São João del Rei, Minas Gerais, Brasil. E-mail: [guimaraesaline14@gmail.com](mailto:guimaraesaline14@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-8613-0073>

<sup>D</sup> Graduanda de Medicina. Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: [nataiacla30@gmail.com](mailto:nataiacla30@gmail.com) Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-8930-5617>

<sup>E</sup> Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN). São João del Rei, Minas Gerais, Brasil. E-mail: [bruhlorraine2018@gmail.com](mailto:bruhlorraine2018@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-8607-8491>

<sup>F</sup> Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN). São João del Rei, Minas Gerais, Brasil. E-mail: [elionayribeiros16@gmail.com](mailto:elionayribeiros16@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-2865-0167>

<sup>G</sup> Mestre em Ciências Biológicas. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. E-mail: [jane.resende@uniptan.edu.br](mailto:jane.resende@uniptan.edu.br) Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-6699-0152>

<sup>H</sup> Mestre em Ciências. Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ). São João Del Rei, Minas Gerais, Brasil. E-mail: [jaine.resende@uniptan.edu.br](mailto:jaine.resende@uniptan.edu.br) Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-0429-8384>

**Originalidade/Valor:** Este estudo destaca a necessidade crítica de primeiros socorros no ambiente empresarial, oferecendo uma abordagem inovadora para capacitação. Sua relevância é evidenciada pela potencial redução de acidentes de trabalho e promoção de um ambiente mais seguro.

Doi: <https://doi.org/10.26668/businessreview/2024.v9i7.4860>

## THE NECESSITY OF PROTECTING LIVES: THE LUCAS LAW AS A STARTING POINT FOR OTHER LABOR SECTORS

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze the importance of first aid within the business context, highlighting the necessity and benefits of training employees to effectively handle emergency situations.

**Theoretical Framework:** The Lucas Law prevents tragedies by training professionals for emergencies, increasing survival rates. It emphasizes the importance of daily preparedness and serves as a starting point for promoting public policies that encourage companies to train employees in first aid.

**Method:** A qualitative research was conducted in scientific articles, using an integrative literature review, identifying the theme and guiding question; establishing inclusion and exclusion criteria.

**Results and Discussion:** It is estimated that workplace accidents cause an annual loss of 4% of the global gross domestic product (GDP), with Brazil ranking fourth worldwide in fatal workplace accidents. Research with rural workers showed that 11% suffered some work-related accident within a year. These data highlight the importance of proper training for the prevention of workplace accidents.

**Research Implications:** This research highlights the importance of first aid training in the business environment, promoting a safe workplace and influencing public policies on accident prevention.

**Originality/Value:** This study underscores the critical need for first aid in the business environment, offering an innovative approach to training. Its relevance is evidenced by the potential reduction in workplace accidents and the promotion of a safer environment.

**Keywords:** Lucas Law, Workplace Accident, First Aid, Worker Health.

## LA NECESIDAD DE PROTEGER VIDAS: LA LEY LUCAS COMO PONTO DE PARTIDA PARA OTROS SECTORES LABORALES

### RESUMEN

**Objetivo:** Analizar la importancia de los primeros auxilios en el contexto empresarial, destacando la necesidad y los beneficios de capacitar a los empleados para que puedan manejar eficazmente situaciones de emergencia.

**Referencial teórico:** La Ley Lucas previene tragedias capacitando a profesionales para emergencias, aumentando la supervivencia. Destaca la importancia de la preparación diaria y sirve como punto de partida para promover políticas públicas que incentiven a las empresas a capacitar a sus empleados en primeros auxilios.

**Método:** Se llevó a cabo una investigación cualitativa en artículos científicos, revisión integrativa de la literatura, identificación del tema y pregunta orientadora; establecimiento de criterios de inclusión y exclusión.

**Resultados y discusión:** Se estima que los accidentes laborales causan una pérdida anual del 4% del producto interno bruto (PIB) global, situando a Brasil en el cuarto lugar mundial en accidentes laborales fatales. La investigación con trabajadores rurales mostró que el 11% sufrió algún accidente en el lugar de trabajo en un año. Estos datos subrayan la importancia de una capacitación adecuada para la prevención de accidentes en el lugar de trabajo.

**Implicaciones de la investigación:** Este estudio resalta la importancia de la capacitación en primeros auxilios en el entorno empresarial, promoviendo un ambiente laboral seguro e influyendo en políticas públicas de prevención de accidentes.

**Originalidad/Valor:** Este estudio destaca la necesidad crítica de primeros auxilios en el entorno empresarial, ofreciendo un enfoque innovador para la capacitación. Su relevancia se evidencia por la potencial reducción de accidentes laborales y la promoción de un ambiente más seguro.

**Palabras clave:** Ley Lucas, Accidente Laboral, Primeros Auxilios, Salud del Trabajador.

## 1 INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são intervenções imediatas a serem realizadas rapidamente em casos onde a vida de alguém possa estar em risco. Essas ações visam estabilizar a condição da vítima até que os profissionais de resgate possam fornecer atendimento especializado. (Ragadali Filho et al., 2015).

A alta frequência de situações que requerem habilidades em primeiros socorros torna essencial a disseminação dessas informações em diversos contextos. Capacitar indivíduos através de atividades educativas sobre prevenção, avaliação e condutas em emergências se torna cada vez mais essencial, uma vez que a falta de conhecimento pode transformar situações contornáveis em perigosas (Liberal, 2005; Unicamp, 2012).

Inúmeras pessoas poderiam ser salvas quando o socorro é imediato, além disto, traumas e sequelas também poderiam ser reduzidos. Entretanto, prestar auxílio não significa apenas realizar os procedimentos de primeiros socorros, mas também avaliar a condição da vítima, o local onde ela se encontra e acionar ajuda. Cada pessoa deve agir conforme seus conhecimentos e limitações, o que reflete ao leigo um enorme obstáculo (Silva et al., 2021).

Assim, o atendimento pré-hospitalar, ou seja, na primeira hora pós-trauma, muitas vezes realizado por pessoas que não são da área da saúde, é decisivo para elevar as chances de sobrevivência, justificando, por isso, o início precoce das manobras e dos procedimentos de primeiros socorros por transeuntes ou socorristas treinados. Vale ressaltar que mais importante que prestar o socorro, é essencial evitar a intensificação dos danos já existentes, o que pode ocorrer devido a ações inadequadas, seja por falta de habilidade, imprudência ou negligência (Jesus, 2015).

Logo é essencial que todos busquem cursos de primeiros socorros para aprimorar seus conhecimentos, mesmo que esse treinamento não faça parte de sua profissão, pois essas habilidades são valiosas e podem ser úteis em qualquer situação, como no trabalho, no trânsito ou em casa, ajudando sempre que alguém precisar de auxílio (Ragadali Filho et al., 2015).

Atualmente existe a obrigatoriedade de escolas públicas e privadas de educação infantil e básica estarem preparadas para prestar assistência imediata em saúde, oferecendo cursos de primeiros socorros para professores e funcionários. O não cumprimento dessas diretrizes pode resultar em penalidades como notificações, multas e até a cassação do alvará (Brasil, 2018).

Assim como a Lei Lucas atende instituições de ensino, há necessidade de ampliar esse conhecimento para outros locais, incluindo empresas, por meio de políticas públicas que promovam segurança, prevenção e resposta rápida, reduzindo os impactos de acidentes e emergências.

Neste contexto, este artigo foi realizado com o objetivo de analisar a importância dos primeiros socorros dentro do contexto empresarial, destacando a necessidade e os benefícios da capacitação dos funcionários para lidarem eficazmente com situações de emergência.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A HISTÓRIA DE LUCAS

A Lei Lucas foi criada após um incidente com Lucas Begalli, um menino de 10 anos que se engasgou com um pedaço de salsicha durante um passeio escolar e não recebeu primeiros socorros adequados, resultando em asfixia mecânica (Rosário et al., 2024).

Sua mãe, Alessandra Begalli, iniciou uma campanha nas redes sociais para promover a capacitação em primeiros socorros, destacando a importância dessa habilidade em situações de emergência. Sua luta culminou na busca por uma legislação que exigisse a capacitação de pessoas em primeiros socorros nas escolas, uma vez que Lucas chegou a ser transferido para o hospital em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) móvel, mas infelizmente faleceu. Ele sofreu sete paradas cardíacas em 50 minutos de tentativas de ressuscitação. Provavelmente, se as tentativas de reanimação tivessem sido iniciadas antes da chegada da UTI móvel, ele poderia estar vivo (Rosário et al., 2024).

Diante de situações quanto a de Lucas, o Suporte Básico de Vida (SBV) é um atendimento inicial para essas situações de emergência, direcionado tanto a leigos quanto a profissionais de saúde. Ele envolve ações iniciais realizadas por pessoas treinadas para ajudar vítimas de mal súbito, acidentes ou em risco iminente de morte, visando colaborar nos primeiros momentos da emergência (Everett-Thomas, 2016)

Dessa forma, em 4 de outubro de 2018, foi sancionada a Lei Nº 13.722, tornando obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros para profissionais da educação e funcionários de instituições públicas e privadas. O objetivo é agir preventivamente em situações de urgência e emergência, evitando o agravamento do quadro das vítimas. Para isto, os funcionários devem participar de treinamentos periódicos para manterem-se atualizados

nas práticas de primeiros socorros, podendo realizar esses treinamentos em parceria com instituições como o Corpo de Bombeiros (Brasil, 2018).

Essa lei, busca evitar tragédias como a de Lucas Begalli, capacitando profissionais para lidar com emergências como engasgos, crises convulsivas e paradas cardíacas. Isso aumenta as chances de sobrevivência das vítimas e destaca a importância de todos estarem preparados para enfrentar emergências em seu ambiente cotidiano (Rosário et al., 2024).

Outro ponto importante que a Lei destaca é afixar em locais visíveis instruções sobre como agir em casos de emergência e quais são os profissionais da instituição são capacitados em primeiros socorros. O cumprimento da lei é regulamentado e deve ser fiscalizado pelos órgãos competentes de vigilância sanitária, educação e proteção dos direitos da criança e do adolescente (Brasil, 2018).

## 2.2 PRIMEIROS SOCORROS

O treinamento de primeiros socorros é uma prática fundamental regulamentada pela NR-07 (Norma Regulamentadora), que estabelece a obrigatoriedade anual desses cursos e prevê multas para empresas que negligenciam a capacitação (Muller; Leite, 2014).

Além disso, a norma estabelece que é responsabilidade do empregador elaborar e garantir a implementação efetiva do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), custear integralmente os procedimentos relacionados ao PCMSO para os colaboradores e indicar um médico do trabalho para coordenar o programa (Brasil, 2020).

Diante da importância dos primeiros socorros para lidar com emergências no ambiente de trabalho, é importante promover a adesão dos colaboradores a esses treinamentos. Para isso, algumas estratégias eficazes podem ser adotadas. Oferecer cursos frequentes e práticos de primeiros socorros para que os funcionários se sintam confiantes e capazes de responder a emergências (Neto et al., 2017).

Esses treinamentos devem ser ministrados por profissionais qualificados, como técnicos de segurança do trabalho e profissionais de saúde, pelo menos uma vez por ano. Assim como, realizar campanhas educativas sobre a importância dos primeiros socorros e os benefícios de estar preparado para lidar com emergências. Essas campanhas podem ser realizadas periodicamente e instruídas pelos mesmos profissionais de segurança e saúde (Ritá et al., 2018). Além disto, pode-se reconhecer e recompensar os funcionários que participam ativamente dos treinamentos de primeiros socorros e demonstram habilidades na prática.

Certificados, brindes e gratificações são formas eficazes de incentivar a participação. Garantir que os kits de primeiros socorros estejam facilmente acessíveis em locais estratégicos e que os funcionários saibam como utilizá-los (Costa, 2023). Vale ressaltar que o apoio e o envolvimento da liderança da empresa são importantes para promover uma cultura de segurança e prevenção de acidentes (Konzen, 2020). Assim como, realizar simulações de situações de emergência para que os funcionários possam praticar suas habilidades e se sentir preparados para lidar com situações reais (Braga, 2019). Essas simulações devem ser feitas após o treinamento prático com os colaboradores (Castro; Oliveira, 2021). Ao implementar essas estratégias, as empresas podem aumentar significativamente a adesão dos trabalhadores aos primeiros socorros (Gonçalves, 2020; Martins, 2024).

### **3 METODOLOGIA**

Foi realizada uma pesquisa qualitativa em artigos científicos, utilizando uma revisão integrativa da literatura. A metodologia seguiu as etapas de identificação do tema e questão norteadora, estabelecendo um foco claro para a pesquisa e definindo as perguntas a serem respondidas. Em seguida, foram determinados os critérios de inclusão e exclusão, garantindo a relevância e qualidade dos dados.

A busca na literatura envolveu uma investigação extensiva em bases de dados científicas para localizar estudos primários relevantes. A avaliação da amostra incluiu uma análise crítica dos estudos selecionados para assegurar sua pertinência e qualidade. A apresentação dos resultados envolveu a compilação e exposição dos dados obtidos, destacando os achados mais relevantes.

Para a extração dos dados, as etapas seguidas foram: pré-análise, que incluiu a leitura inicial e familiarização com os textos selecionados; exploração do material, que envolveu uma análise detalhada dos textos para identificar informações relevantes e interpretação dos resultados.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A Organização Internacional do Trabalho - OIT (2013) estima que acidentes de trabalho causam uma perda anual de 4% do produto interno bruto (PIB) global, ficando o Brasil no quarto lugar do ranking mundial de acidentes de trabalho fatais, atrás apenas da China, Estados Unidos e Rússia. Assim, a presença de profissionais capacitados com formação adequada em

primeiros socorros pode proporcionar intervenções imediatas e eficazes, aumentando significativamente as chances de sobrevivência e minimizando as consequências da fatalidade destes acidentes.

A quantidade de acidentes do trabalho que resultaram em óbito do trabalhador aumentou em 2021, quando foram informados 2.556 casos. Para efeitos comparativos, foram 2.203 casos em 2019 e 2.132, em 2020. Por outro lado, os acidentes que causaram incapacidade permanente em 2020 se mantiveram constantes (Brasil, 2023).

Fehlberga, Santos e Tomasi (2001) conduziram uma pesquisa com trabalhadores da área rural e observaram que 11% deles sofreram algum acidente no ambiente de trabalho em um ano. Os acidentes mais comuns foram ferimentos com ferramentas manuais (24%), seguidos por acidentes envolvendo agrotóxicos (15,8%) e animais peçonhentos (9,8%). Esses dados ressaltam a importância de treinamentos adequados para a prevenção de acidentes no ambiente de trabalho.

Brasil (2023) destaca que o setor com maior número de acidentes de trabalho em 2021 foi o de atividades de Atendimento Hospitalar, com 62.852 casos (11,7% do total). Este número é mais de três vezes superior ao do comércio varejista de mercadorias em geral, que teve 19.788 casos. Em terceiro lugar está a administração pública em geral, com 14.925 acidentes. O transporte rodoviário de carga ocupa a quarta posição, com 14.735 casos, seguido pelo Abate de Suínos, Aves e Outros Animais (11.722) e pela Construção de Edifícios (10.641).

Segundo Malta et al. (2023) ao se restringir a análise somente para os acidentes por motivo de doença do trabalho, nos anos de 2020 e 2021, a quantidade de acidentes entre as mulheres superou a registrada pelos homens. Foram 22.049 casos em 2020, cerca de dois terços do total de doenças do trabalho no ano. Em 2021, foram 11.604 casos e 60% do total. Esse cenário pode estar relacionado com a maior predominância de mulheres em atividades hospitalares, em especial na ocupação de enfermagem.

Já os acidentes que resultaram em óbito representaram 0,5% do total de acidentes liquidados em 2021. Aqueles que deixaram o trabalhador com incapacidade permanente, 1%. A maior parte dos casos (64,1%) referiram-se a afastamentos por menos de 15 dias naquele ano (Brasil, 2023).

Nexte contexto, Pereira et al. (2015) demonstraram, também que intervenções educativas sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros favorecem o conhecimento e estimulam a disseminação desse aprendizado.

## 5 CONCLUSÃO

A análise da importância dos primeiros socorros no contexto empresarial, destacando a necessidade e os benefícios da capacitação dos funcionários para lidarem eficazmente com situações de emergência, revela a urgência de implementar medidas de proteção e segurança no ambiente de trabalho. A Lei Lucas, originada de uma trágica ocorrência que demonstrou a falta de preparo em situações de emergência, serve como um marco significativo na conscientização sobre a necessidade de treinamentos em primeiros socorros, não apenas em instituições de ensino, mas também em diversos setores trabalhistas.

A capacitação adequada dos trabalhadores em primeiros socorros pode fazer a diferença entre a vida e a morte em situações críticas. A formação contínua e a conscientização sobre a importância dos primeiros socorros promovem um ambiente de trabalho mais seguro e preparado, onde os funcionários podem responder de maneira eficaz e confiante a emergências, reduzindo significativamente o risco de complicações graves e fatalidades.

## REFERÊNCIAS

- Braga, M. (2019). *Prevenção de acidentes no ambiente de trabalho*. Rio de Janeiro: Proteção,.
- Brasil. Presidência da República. (2018). *Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018*. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Recuperado em 05 maio, 2024, de [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm)
- Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. (2020). *NR-07 – Normas Regulamentadoras*. Recuperado em 21 maio, 2024, de <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>
- Brasil. Ministério da Previdência Social. (2023). *Acidentes de Trabalho caem 25,6% no Brasil em 10 anos*. Recuperado em 05 julho, 2024, de <https://www.gov.br/previdencia/pt-br/noticias-e-conteudos/2023/maio/acidentes-de-trabalho-caem-25-6-no-brasil-em-10-anos>
- Castro, P. & Oliveira, A. (2021). *Primeiros socorros nas empresas: uma abordagem prática*. Belo Horizonte: Saúde.
- Costa, I. M. G. (2023). *Socorrer: primeiros socorros no pré-escolar da cidade de Mangualde*. (Tese de Doutorado). Escola Superior de Saúde de Viseu
- Everett-Thomas, R., Yero-Aguayo, M., Valde, s B., Valdes, G., Shekhter, I., Rosen, L.F. et al. (2016). An assessment of CPR skills using simulation: Are first responders prepared to save lives? *Nurse Educ Pract.*, 19, 58-62.
- Fehlberga, M. F., Santos, I. & Tomasi, E. (2001). Prevalência e fatores associados a acidentes de trabalho em zona rural. *Revista de Saúde Pública*, 35(3), 269-75.

- Gonçalves, L. (2020). Importância do treinamento em primeiros socorros. *Revista Segurança e Saúde no Trabalho*, 15(3), 45-56.
- Jesus, A. do A. & De Sousa, A. M. (2015). Treinamento em primeiros socorros para o leigo. *Revista Extensão & Cidadania*, 3(5).
- Konzen, I. G. N.C. et al. (2020). Desafios para garantir a aplicação das estratégias preventivas de segurança no trabalho na construção civil. *Brazilian Journal of Development*, 6(8), 56752-56776.
- Liberal, E. F. et al. Escola segura. *Jornal de Pediatria*, 81(5), 155-163, 2005.
- Malta, D. C., Bernal, R. T. I., Vasconcelos, N. M., Ribeiro, A. P., Vasconcelos, L. L. C., Machado, E. L. (2023). Acidentes no deslocamento e no trabalho entre brasileiros ocupados, Pesquisa Nacional de Saúde 2013 e 2019. *Rev Bras Epidemiol.*, 26(Suppl 1), e230006. Recuperado em 21 abril, 2024, de <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/H4Gq4VscK8mr6yjqqFZwSGg/?format=pdf&lang=pt>
- Martins, C. *Cultura de segurança nas organizações*. Recuperado em 21 maio, 2024, de <http://www.segurancaorganizacional.com.br/cultura>
- Muller, C. & Leite, P. (2014). *Práticas em saúde e segurança do trabalho*. Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia, Paraná, Educação A Distância.
- Neto, N. M. G. et al. (2017). Construção e validação de cartilha educativa para professores sobre primeiros socorros na escola. *Acta Paul Enferm.*, 30(1), 87-93.
- OIT. Organización Internacional del Trabajo. (2013). *La prevención de las enfermedades profesionales*. Geneva: OIT.
- Pereira, K. C. et al. (2015). A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por parte do público leigo. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*, 5(1), 1478-1485.
- Ragadali Filho, A., Pereira, N. A., Leal, I., dos Anjos, Q. D. S., Loose, J. T. T. (2015). A Importância do Treinamento de Primeiros Socorros no Trabalho. *Rev. Saberes, Rolim de Moura*, 3(2), 114-125.
- Ritá, F. S., dos Santos, C. D. S., Carmo, A. M. L., Barbosa, R. A., & da Silva, M. M. (2018). A promoção da saúde na prestação de primeiros socorros no ambiente ocupacional. In *15º Congresso Nacional de Meio Ambiente*.
- Rosário, R. S. et al. (2024). Implementação da Lei Lucas-Lei Nº 13.722/18. Através Do Treinamento em Suporte Básico de Vida Para Profissionais de Educação, de uma Escola em Tracuateua, Pará, Amazônia–Brasil. *Nova Revista Amazônica*, 11(3), 145-156.
- Silva, F. R. et al. (2021). *Suporte básico de vida para alunos da rede pública de ensino: relato de experiência de um projeto de extensão*. (Graduação em Medicina). Universidade do Estado do Pará (UEPA).
- Unicamp. Universidade de Campinas. (2012). *Manual de Primeiros Socorros: Saúde Ocupacional e Primeiros Socorros*. Campinas: CSS/Cecom-Unicamp.